



## PODER

# Recusa aumenta a crise na Petrobras

Presidente do Flamengo abre mão de indicação para o Conselho de Administração. Indicado à presidência pode seguir o mesmo caminho. Contra os dois pesam suspeitas sobre conflito de interesses incompatíveis com a atuação na empresa

» DENISE ROTHENBURG  
» LUANA PATRIOLINO

A rquitetada para dar um alívio ao governo federal devido aos aumentos nos preços dos combustíveis — que deixaram o presidente Jair Bolsonaro irritado (PL) e temeroso sobre o impacto que poderia ter no projeto da reeleição —, a troca do comando da Petrobras tornou-se um inesperado problema. Ontem, o presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, desistiu da indicação para a presidência do Conselho Administrativo da empresa, conforme nota publicada no site do clube. Mas a situação pode se agravar mais com a possibilidade de o economista Adriano Pires, indicado para substituir o general Joaquim Silva e Luna à frente da petroleira, também declinar do convite.

A nota de Landim atribui a desistência, sobretudo, ao mau momento vivido pelo Flamengo, que no último sábado perdeu a final do Campeonato Carioca para o Fluminense (veja ao lado fac-símile da carta). Porém, nos bastidores, sabe-se que isso é cortina de fumaça. O que estaria por trás seriam as ligações do cartola do futebol com Carlos Suarez, um dos fundadores da empreiteira OAS — que esteve envolvida no escândalo do Petrolão; ele é o S da sigla — e empresário do setor de gás, dono de oito distribuidoras.

Suarez é conhecido, também, pela relação de proximidade com o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL). É dono da Termogás — que controla concessionárias de gás encanado em locais não atendidos por gasodutos, como o Distrito Federal. O empresário é, ainda, proprietário da Companhia de Gás do Amazonas (Cigás), que tem uma pendência judicial com a Petrobras que ultrapassa os R\$ 600 milhões sobre o recolhimento de PIS/Cofins.

### Conflitos

A possível desistência de Pires se daria pelo mesmo motivo, uma vez que ele e Landim são apontados como representantes de interesses conflitantes com os da Petrobras. O indicado para substituir Silva e Luna, inclusive, vem sendo pressionado a divulgar a lista de clientes que tem na carteira de consultoria — como solicitou o PT ao Ministério de Minas e Energia.

Da mesma forma, o procurador Lucas Furtado, do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), pediu que investiguem Pires. A solicitação foi feita à Controladoria Geral da União (CGU), à Comissão de Ética Pública e à própria Petrobras.

O economista é dirigente do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), que presta serviço a empresas e entidades dos setores de energia e óleo e gás. Entre elas, a Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás), que tem como associadas empresas concessionárias de serviços de distribuição de gás canalizado, e gigantes como Exxon Mobil, Shell, Braskem, Chevron, Ipiranga, CPFL Energia, Eneva e Engie.

“Com o general, tínhamos a

Reprodução/Redes sociais



Indicado por Bolsonaro, Landim disse que o clube requer sua presença e declinou do convite

### Nota oficial

Por Comunicação Flamengo - em 03/04/2022 às 01:14



Caro Sócio e torcedor rubro-negro

Como já foi amplamente divulgado pela imprensa, tive a honra de ter meu nome indicado para a presidência do Conselho de Administração da Petrobras.

Depois de mais de 26 anos trabalhando na empresa, tendo exercido vários cargos na sua alta administração, o compromisso de um grau ainda maior de dedicação e foco ao Clube.

Apesar do tamanho e da importância da Petrobras para o nosso país, e da enorme honra para mim em exercer este cargo, gostaria de informá-lo que resolvi abrir mão desta indicação, concentrando todo meu tempo e dedicação para o ainda maior fortalecimento do nosso Flamengo.

Encaminhei ao Exmo Ministro de Minas e Energia, Sr. Bento Albuquerque, um documento com esta posição, deixando claro meu agradecimento pelo convite e relatando minha preocupação em não conseguir, dada a dedicação que as duas instituições demandariam nesse momento, exercer ambas as funções com a excelência por mim desejada e à altura que a Petrobras e o Flamengo merecem.

compromisso de um grau ainda maior de dedicação e foco ao Clube.

Como sempre falei, ao ter sido reeleito pelos sócios para um mandato de mais três anos, exercer bem o cargo de presidente do Flamengo é minha total prioridade.

Saudações rubro-negras

Rodolfo Landim  
Presidente do Clube de Regatas do Flamengo

Sede Góvea

Rua Borges de Medeiros, 997  
Cidade - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Fone: 22430-041 - Telex: 2159-0100

segurança de que, pelo menos, não haveria falcaturas. Agora, não sabemos”, desconfia o presidente da Frente Parlamentar de Energia Limpa, deputado Danilo Forte (União Brasil-CE).

No Parlamento, existe um pedido de convocação de Pires para comparecer ao Senado. Em relação a Silva e Luna, também há uma solicitação para que depoe no Congresso, aprovada em 8 de março, sem data marcada. Porém, com as recentes entrevistas concedidas pelo general, que usou palavras contundentes para classificar as razões pelas quais foi sacado do comando da Petrobras, a expectativa é de que seu comparecimento seja acelerado.

Se até os primeiros dias de março os congressistas queriam apenas informações sobre os preços, e o que a Petrobras poderia fazer a respeito, agora o foco mudou. Enquanto o Centrão, em

dupla com o Palácio do Planalto, trabalhará para que os depoimentos de Pires e Silva e Luna não se concretizem, a oposição promete jogar pesado para que ambos sejam ouvidos — e, claro, criar mais desgaste para Bolsonaro com o intuito de estancar a subida que vem apresentando nas mais recentes pesquisas de opinião.

Da parte dos governistas, há, ainda, a preocupação de que consigam jogar o presidente na vala comum do histórico de corrupção da Petrobras. Se o governo insistir no nome de Pires, o Palácio do Planalto, além de garantir que os clientes do indicado para o comando da empresa não tirarão vantagem dos contatos que mantém com a companhia, terá, também, que encontrar uma solução para os preços dos combustíveis — que acompanham as cotações do mercado internacional.



Estamos avaliando, com a responsabilidade que a situação requer, um outro nome para à Presidência do Conselho”

Trecho da nota do Ministério das Minas e Energia sobre a substituição de Rodolfo Landim

Arquivo pessoal



Pires vem sendo pressionado a divulgar a carteira de clientes

## Ministério busca novo nome para colegiado

O Ministério de Minas e Energia passou a procurar um outro nome para o conselho de administração da Petrobras depois que o empresário Rodolfo Landim comunicou, ontem, que decidiu recusar a indicação para presidir o colegiado. De acordo com a pasta, a nova indicação será avaliada com a “responsabilidade que a situação requer”.

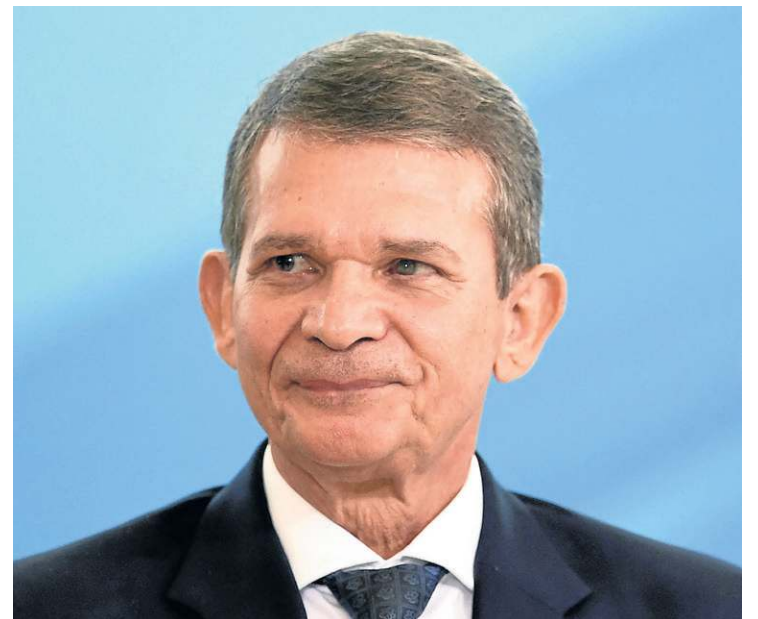
Landim havia sido indicado para o cargo em 28 de março, junto com o nome do economista Adriano Pires para a presidência da estatal. Ex-funcionário de carreira da Petrobras, ele presidiu a antiga BR Distribuidora (agora Vibra Energia), de 2003 a 2006, no governo Lula. Deixou a estatal para assumir cargos de liderança nas empresas do Grupo X, de Eike Batista, com quem tem uma longa rixa, inclusive na Justiça. Em carreira solo, criou sua própria petrolífera, a Ouro Preto, vendida em 2020.

Em relação a Pires, o Ministério de Minas e Energia afirmou que,

desde a semana passada, o economista está cumprindo os “trâmites legais e administrativos” exigidos para a proposição do seu nome à Assembleia Geral Ordinária, marcada para o próximo dia 13. “Temos de aguardar todas essas análises e, se tiver algum óbice, se pode ser superado”, informou a pasta. Procurado, ontem, para dar sua versão dos fatos, o economista não retornou às chamadas até o fechamento desta edição.

Depois de contar com um presidente das Forças Armadas, Joaquim Silva e Luna, o governo buscava um nome do mercado para as presidências da petroleira e de seu conselho. O general e seu antecessor, Roberto Castello Branco, acabaram saindo da empresa justamente por divergências com o Palácio do Planalto sobre a política de preços da companhia. Em entrevistas recentes, Silva e Luna afirmou que “é muito mais fácil encontrar um culpado do que uma solução” e desejou “sorte” a seu sucessor.

Evaristo Sá/AFP



General pode ter a ida ao Senado acelerada a partir de agora